

## **CAPÍTULO I**

### **1 REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **1.1 O mercado globalizado e a contabilidade**

O advento da globalização promoveu no mundo atual grandes transformações nos vários cenários econômico, social, político, científico, sobretudo, no avanço das novas tecnologias da informação. De forma que se percebe que em um curto espaço de tempo real, a informação aproxima pessoas que vivem em diferentes sociedades planetárias, obrigando-as, de certa forma, a submeterem-se a ordenações dos detentores do poder.

De acordo com Sá (2004) que o processo de informatização, a tecnologia desenfreada, a internacionalização do mercado mundial, que ao mesmo tempo agrega os fortes, provocando a falência dos mais fracos, gera a busca pela permanência no mercado profissional ocasionando o enfraquecimento da ética, da moral, e do auto-respeito, criando ainda o aumento exagerado da classe dos mais ricos, o que, por outro lado, proporciona também o aumento da classe dos mais pobres.

Percebe-se, portanto, nesta citação que a globalização tem trazido grandes transformações que incidem na estrutura do mercado mundial, provocando, com isto, intensas exigências nos meios profissionais dos mais variados países, abrangendo, em alguns segmentos, a classe contábil.

Mas, não se deve olhar a globalização como algo apenas positivo, uma vez que em algumas situações, a mesma funciona como uma “faca de dois gumes”, que tendo em seu ideal o fortalecimento e/ou união, acaba por desaglutinar, ou seja, deixando de fora aqueles que não conseguem acompanhá-la com a mesma intensidade de suas imposições, pois, a verdade é que a era virtual transgride o que é de mais sutil e metódico nas diversas áreas de trabalho, especialmente naqueles que no seu dia-a-dia, façam com que seus colaboradores atuem com o fornecimento

de informações diárias, visando com isto, promover o enriquecimento informativo para o bom andamento de uma rica cadeia de serviços, onde então pode se destacar os trabalhos de ordem financeira, sobretudo, o contábil.

No início do século XX, de acordo com Silva (2003), a funcionalidade contábil servia apenas para medir e controlar o patrimônio do proprietário, tendo nas empresas da época, a base estruturante deste tipo de serviço, os quais, basicamente, voltavam-se para as áreas da agropecuária, do comércio, bem como para a fabricação de produtos elaborados de modo artesanal.

Quando se pensa nesse período, percebe-se de imediato, que a profissão de contador era executada de modo isolado, como se este profissional precisasse apenas dar informes sobre algo de natureza específica, estando então, a partir daí, livre de quaisquer outras responsabilidades. Entretanto, até parece que a profissão de contador desapareceu do universo do mercado contemporâneo globalizado, uma vez que conforme a ótica de Silva (2000), uma das características deste tipo de mercado, consiste em ter-se, a contento, o conhecimento de novas tecnologias, bem como do espírito de criação e transformação, tanto para os empregadores, quanto para os empregados, a fim de que os mesmos estejam aptos para enfrentar os desafios surgidos em virtude destas bruscas transformações.

Desse modo, percebe-se que o mercado de trabalho globalizado trata-se de um leque que proporciona um parâmetro de várias oportunidades para a inserção de diversos tipos de profissionais para atuarem em seu campo, de acordo com as transformações que este mercado apresenta; mas, uma coisa é certa: para continuar atuando de modo eficaz no mercado globalizado, faz-se necessário que o profissional tenha consciência plena das exigências impostas por esta mudança, bem como do esforço que o mesmo precisará fazer para poder alcançar o grau de profissionalismo que o mercado globalizado exige.

Autores como, Ludícibus e Marion (2000) salientam que foi durante a segunda metade do século XX que surgiram no mercado mundial as gigantescas *corporations* financeiras, que, em sua estrutura interna, exigiam uma iminente necessidade de mudanças no mercado que se desenvolvia a partir deste período, decretando que somente através de modificações é que as organizações iriam alcançar toda a grandeza exigida por estas *corporations*.

Isto fez com que mercado financeiro, se moldasse às exigências da evolução das teorias que até então eram usadas, tanto para explicar, como também para mensurar os ativos e os passivos financeiros das organizações empresariais.

A verdade é que, pelo que até então se contextualizou, inquestionavelmente acredita-se que a globalização tem conseguido transformar, de forma radical os espaços financeiros, quer sejam eles nacionais ou internacionais, buscando, desse modo, reduzir a todo momento, os caminhos que apontam as decisões que precisam ser tomadas em tempo real, ou seja, o futuro só será daquelas organizações que souberem unir informações e decisões voltadas para um único fim: somar novos capitais ao patrimônio já existente, significando com isto, que para enfrentar os desafios do mundo globalizado, já não se concebe construir uma profissão isolada, pois o presente perfil do mercado contemporâneo, exige que as empresas nele inseridas, busquem o conhecimento como um todo.

Percebe-se então que no mundo globalizado os empregadores e os empregados não devem contentar-se em apenas conhecer somente partes de sua profissão, porque buscar conhecer o todo, trata-se de algo bem melhor, significando ainda ser um importante passo para poder manter a sobrevivência da empresa neste mercado contemporâneo que devido à globalização não tem mais uma fronteira divisória, como era comum ver-se há décadas atrás, pois é isto que torna a competição profissional mais acirrada ainda, fazendo com que tanto o contabilista, como a própria ciência contábil alcancem também um grande avanço e, desse modo, se adequem a estes novos desafios e mudanças.

Dias (s/d), corrobora com este comentário explicando que são as novas tecnologias que estabelecem um parâmetro cujo teor mostra que todo o mercado acha-se mergulhado num grande e interminável processo de ajustes, levando os empresários e os profissionais da Contabilidade a sentirem o mesmo interesse em participarem, de forma consciente, desse mercado virtual, que a cada dia que se passa, vai se solidificando em cada área de conhecimento existente.

Fato é que as transformações oriundas da globalização, levaram a contabilidade a adaptar-se ao uso desses variados métodos de trabalho, fazendo com que aos poucos a mesma fosse obtendo um crescimento, e desse modo, ocupando o seu lugar neste novo perfil que agora se configura no mercado financeiro; muito embora que ainda não se tenha um contador completamente envolto neste universo globalizado que ora se apresenta. Entretanto, nesse